

O QUASE CALOTE DA CPTM

PÁGINA 5



ESPECIAL

Dia 28 de abril



PÁGINA 4

RUMO ALL

PPR 2016 está fechado



PÁGINA 7

PARABÉNS TRABALHADOR FERROVIÁRIO!



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

No dia 30 de abril é comemorado o Dia do Ferroviário e no, dia 1º de maio, Dia do trabalhador. Embora nossa categoria passe por muitos problemas, temos, sim, motivos para comemorar as duas datas.

Podemos celebrar - homens e mulheres - que trabalham muitas vezes em condições precárias, não perdendo a felicidade, a força e a fé, que dias melhores estão por vir.

Acreditem meus amigos, o trabalhador ferroviário é essencial para um país que pretende crescer e se tornar cada vez melhor para o seu povo. O sucesso do Brasil passa pelas ferrovias que nós cuidamos todos os dias. Essa é a luta do Sindicato da Sorocabana. Queremos mostrar às empresas a im-

portância do trabalhador, para que entendam que ainda nos dão muito menos do que precisamos e principalmente do que merecemos.

E o nosso trabalho vai além. Temos que mostrar para o governo que o futuro do país se faz com o transporte férreo.

Como cidadão, agradeço a todos vocês. Como ferroviário que sou, me alegro em dizer que pertenço a essa categoria e me sinto honrado em representá-los.

Nesta edição do jornal, além de acompanhar as notícias das linhas, temos uma matéria especial sobre a terceirização e outras notícias importantes para a categoria.

Boa leitura!

ESTUDO DEFINIRÁ IMPLANTAÇÃO DO SEGUNDO TRECHO DO VLT EM SANTOS

Ação faz parte de uma das etapas para iniciação da obra

Recentemente, o Governo do Estado de São Paulo e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) lançaram o edital de licitação para contratação da empresa que fará o estudo de tráfego do segundo trecho do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), em Santos. Esta publicação faz parte de uma das etapas para conclusão do projeto executivo da implantação do trecho. A expectativa da

EMTU é que, após esse estudo, o edital para construção da malha ferroviária seja aberto ainda no segundo semestre deste ano.

De acordo com a empresa, a obra tem previsão para ser realizada em 24 meses com custo total de R\$ 430 milhões. Entretanto, a região apresenta interferências que precisam ser previamente analisadas e discutidas em audiência pública, como, por exem-

plo, a desapropriação de moradias em 12 áreas de Santos.

O trecho do VLT terá 8km e 14 estações de embarque e desembarque de passageiros, passando por pontos estratégicos da cidade, como a Avenida Conselheiro Nébias, os campi da Universidade Católica de Santos e da Universidade Federal de São Paulo, além do Centro Histórico de Santos.

DESCANSO MERECIDO NO DIA DO TRABALHADOR

No dia 1º de maio, os ferroviários aproveitaram a folga com seus familiares na sede da Associação Atlética Ferroviária, em São Vicente. Também par-

ticiparam crianças que fazem aula de futebol no clube e a comunidade. Foram realizadas diversas atividades principalmente para as crianças que se

divertiram na cama elástica e no pula-pula. Todos estavam animados com várias brincadeiras e também participaram de uma peça de teatro. O car-

dápio do dia também agradou, com cachorro quente, pipoca e algodão doce. Confira alguns cliques desse dia especial:



EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Juliete Lino e Caroline Baptista. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, www.sorocabana.org.br ou imprensa@sorocabana.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.





SINDICATO PAROU JUNTO COM O BRASIL

Todas as subseções do Sindicato da Sorocabana ficaram fechadas em apoio a paralisação

As manifestações do dia 28 de abril foram um marco para os ferroviários que endossaram o movimento em prol da garantia dos direitos trabalhistas, os quais estão sendo destruídos em Brasília.

São Paulo sofreu, o Brasil sofreu, mas não tanto quanto iremos todos sofrer com as modificações em curso no Congresso Nacional para a suposta adequação das leis trabalhistas. Porém, é um retrocesso, ou seja, nada mais do que impor ao trabalhador condições sub-humanas levando todos ao tempo da servidão. Como um trabalhador sozinho poderá interpor ao patrão em suas determinações, como o proposto pelos congressistas, que validam acordos individuais sobre a jornada de traba-

lho, banco de horas, diminuição salarial, fracionamento de férias e por aí vai. Quando o chefe chegar para o trabalhador impondo um contrato e o ameaçando de demissão, então todos entenderão o dano causado por aqueles que pouco se importam com a decadência das leis trabalhistas brasileiras.

As alterações na Previdência Social, pelas quais o trabalhador só se aposentará com 65 anos, significa que o trabalhador morrerá, mas não vai aposentar, ou seja, vai trabalhar até morrer. Isso se tiver emprego para um senhor de 63 anos. O que tramita no Congresso é a ratificação dos desvios e perdão de dívidas monstruosas divulgadas nas redes sociais. O mais absurdo de tudo é que o Congresso

está votando pelo retorno da servidão no Brasil, lembrando que a maioria dos congressistas está atolada em processos de corrupção e desvio de capital dinheiro nosso, dinheiro do Brasil.

O País tenta sair de uma crise política e econômica destruindo o balizador de garantias trabalhistas que sustentam a civilidade das relações entre o capital e o trabalho. O que se propõe é o desmantelamento da atividade sindical e destituição do direito do trabalhador em lutar por sua dignidade.

O movimento do dia 28 de abril buscou assegurar que a Constituição não seja mais uma vez rasgada para garantir o lucro de poucos e, por consequência, a miséria de muitos.

O QUASE CALOTE DA CPTM

Empresa se comprometeu a pagar e pagou, mas não tudo

A categoria ferroviária da CPTM entrou em estado de greve pelo não cumprimento do acordo fechado no ano passado, para o pagamento do Programa de Participação nos Resultados, referente ao ano de 2016. Conforme acordado, a empresa deveria efetuar o pagamento em parcela única, em 31 de março,

o que não aconteceu. Alegando problemas financeiros, a CPTM alterou a forma de pagamento para duas parcelas: uma paga em março (efetuada) e outra em julho. Essa desconsideração ao acordo trouxe instabilidade para a relação entre o Sindicato e a empresa, pois para uma negociação funcio-

nar a confiança precisa estar presente. E como confiar em quem não cumpre uma palavra assinada? Por isso, em união com todas as entidades de classe, a categoria entrou em estado de greve, sendo a maneira encontrada para garantir o direito dos ferroviários, que foram lesados e não

sucumbiram frente a um novo posicionamento da CPTM. Em meio a tanta confusão, o Sindicato da Sorocabana e a categoria reunida em assembleia aceitaram a proposta de parcelamento da CPTM, desde que a segunda parcela fosse paga com o valor reajustado pelo atraso no pagamento.



PPR 2017

As negociações do PPR de 2017 já estão em curso. Em reunião realizada no dia 10 de abril, a CPTM sinalizou que precisa do parecer da área de planejamento estratégico para definir metas e peso dos indicadores. Uma questão já foi apresentada pelo Sindicato: queremos o pagamento em parcela única!



PALHAÇADA

Segundo o dicionário a etimologia da palavra "Palhaçada" significa:

1. ato ou dito de palhaço
2. grupo de palhaços
3. brincadeira que faz rir
4. figurado, pejorativo - cena ridícula
5. figurado, pejorativo - farsa; impostura

Esse é o cenário no picadeiro do segmento de tração das linhas 8 e 9. E os protagonistas deste quadro são dois chefetes que se intitulam "Auditores" e que ganharam dos ferroviários o apelido de **Patati e Patatá**. Mas diferentemente da famosa dupla de palhaços brasileiros que tem a digna proposta de alegrar as crianças, estes dois "mal-acabados" só têm uma proposta: "Perseguir e Punir" o trabalhador ferroviário. Há punições por qualquer motivo: se o maquinista (no entendimento deles) posiciona-se de forma inadequada na cabine do trem, leva um "Gancho", se o Maquinista tira uma bolacha do bolso para comer, leva outro "Gancho"; se o Maquinista ao término de sua condução for consultar a hora no celular para anotar no "diário de condução", mais um "Gancho". E por aí vai.

A sede de punir destes dois é insaciável e, na maioria das vezes, por motivo fútil. Vamos aos fatos. O Maquinista punido por comer uma única bolachinha durante a condução, pode ser diabético. Portanto, neste caso tem que se alimentar regularmente para evitar a hipoglicemia e o conseqüente desmaio. O punido, por posicionar-se inadequadamente na cabine do trem, estava estacionado no pátio a madrugada toda a pelo menos 200 metros da plataforma, aguardando ordem para começar a circular. O punido por manusear o celular já havia completado a sua viagem e havia passado o comando para a outra cabine para reversão de circulação. Portanto, não estava conduzindo. Todos estes atos só têm uma definição no dicionário Sindical: "PALHAÇADA".

Quando o Procedimento Operacional (PO), que tem a finalidade de reger a condução dos trens, não dão instrumentos suficientes para saciar sua vontade de punir, eles propõem mudanças no texto para que possam fazê-lo.

Mas para este mal nós temos um remédio conhecido por **MPT** ou "Ministério Público do Trabalho". Ele tem vários efeitos colaterais para este tipo de "ASSEDIADOR", podendo provocar desde dores de cabeça até incontinência urinária passando por dores de barriga incontroláveis, dizem que existem remédios amargos, mas neste caso é um doce remédio na visão do trabalhador, que assistirá da plateia do "Gran Circo Tração 8 e 9" as ações grotescas da dupla de "Palha-cinhos Assediadores" serem monitoradas e denunciadas no MPT pelo Sindicato.

O SHOW VAI CONTINUAR. AGUARDEM A PRÓXIMA SESSÃO NO PICADEIRO PRINCIPAL.

NEGOCIAÇÕES ADIADAS

Devido ao movimento popular do dia 28 de abril, realizado pelas frentes sindicais contra as reformas trabalhistas e da Previdência, as negociações com a CPTM foram remarçadas. As negociações da PPR 2017 e ACT 2017 ainda estão sem datas previstas.



FERROVIAS ABANDONADAS, PROCESSOS E DESCASO: A RUMO ALL ACHA QUE CONSEGUIRIA RENOVAR AS CONCESSÕES DAS FERROVIAS PAULISTAS TRANQUILAMENTE?



Um dos principais objetivos da Rumo Logística na compra da ALL, tida como a maior empresa ferroviária do Brasil, foi a renovação antecipada da concessão da Malha Paulista por mais 30 anos. Considerada a menina dos olhos da empresa, por ligar a maior região produtora de grãos do País ao Porto de Santos, o trecho é considerado estratégico para o projeto de expansão da Rumo ALL, um braço logístico do Grupo Cosan. O problema é que o "tiro saiu pela culatra" e a renovação vem en-

frentando uma série de entraves e incertezas. Muito embora o vencimento da concessão seja em 2028, a antecipação é necessária para sinalizar aos investidores, que estão ansiosos com a situação. Atualmente, a renovação da concessão da ferrovia, que estava em andamento no governo anterior, está travada e essa paralisação do processo não estava na conta da Cosan, controladora da Rumo ALL, que dava a renovação como certa. Embora seja considerada uma ferrovia estra-

tégica do ponto de vista de escoamento de grãos do Centro-Oeste para o Porto de Santos, a Rumo ALL vem acumulando nos últimos anos uma lista de problemas que hoje pesam contra a renovação da concessão. Só na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), há quase 150 processos contra a empresa por descumprimento de contrato, tais como o aumento do número de acidentes associado à redução da velocidade comercial da ferrovia, por falta de investimentos na malha. Outro ponto é a subutilização, fechamento e sucateamento de grande parte da malha da empresa, como vem acontecendo no trecho de Presidente Epitácio até Botucatu, Rubião Júnior a Bauru, Iperó a Itararé/Pinhalzinho: como aconteceu no trecho Santos a Cajati. Enfim, em todo o trecho de bitola métrica assumido pela concessão, que era de 12.900 quilômetros.

O duro dessa realidade é que o dinheiro que pagamos impostos por meio do BNDES, ainda financia bilhões de reais para que a Rumo ALL dê cabo das nossas linhas ferroviárias no Estado de São Paulo, além do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

RUMO ALL: PPR 2016 ESTÁ FECHADO

Trabalhadores receberam em meio a muitas reclamações. elegíveis devem receber o valor no próximo mês

O Sindicato da Sorocabana e a Rumo ALL entraram em acordo sobre o Programa de Participação nos Resultados (PPR), referente a 2016. Os ferroviários receberão o valor junto com a folha de março. O cálculo do valor recebido foi efetuado de acordo com algumas condições, como atingir o resultado coletivo esperado pela empresa e também em cada área. Além disso, o funcionário pode ter seu PPR reduzido por faltas sem justificativas, ocorrências e suspensões.

O PPR é uma ferramenta de incentivo, para que os trabalhadores tenham uma motivação a mais para atingir suas metas, tanto as individuais como as coletivas.



RUMO ÀS CONQUISTAS; LUTA COM A FCA/VLI CONTINUA

Assembleia aprovou o dissídio de 2016

As assembleias, que aconteceram entre os dias 24 e 26 de abril, em São Paulo, trouxeram boas notícias aos ferroviários. Com persistência, avançamos alguns passos com propostas apresentadas nas reuniões. O Sindicato da Sorocabana não mediu esforços para defender os interesses e direitos da categoria.

Durante as reuniões foram votadas as propostas do Tribunal com referência ao dissídio, bem como a ação de cumprimento à FCA/VLI. Ambas obtiveram o aceite dos trabalhadores.

A assembleia aprovou o dissídio de 2016. Foi aceito o posicionamento do sindicato

em fazer votação para definir o percentual deste direito para 2015 e para 2016, respectivamente, de forma separada. Por outro lado, também foi ratificado o acordo para o processo de ação de cumprimento adotado pela FCA/VLI, em 2015. Estas decisões da assembleia são soberanas. Entendemos que as nossas ações frente às propostas apresentadas foram coerentes e corretas, mesmo entendendo que o prejuízo assumido pelo trabalhador é muito alto. Junto à votação, nos deparamos com retaliação tanto sobre os diretores do Sindicato quanto à defesa dos seus representados. Durante este processo, tivemos demissão

injusta, ilegal e absurda de Tomas Barone, diante da negativa do Sindicato em aceitar acordos com a empresa (FCA/VLI). Vale também ressaltar a fala de alguns chefetes, apenas com o intuito de depreciar a imagem do Sindicato, com mentiras sobre diretores que trabalham efetivamente em prol da categoria. Estas mentiras ainda levaram a escândalos maiores com ameaça aos funcionários que conversassem com a nossa diretoria.

O Sindicato da Sorocabana pede que a categoria fique cada vez mais unida frente à grande quantidade de mentiras proliferadas pelos chefetes da FCA/VLI.



ISSO É UM "ASSALTO"

Funcionários são vítimas de roubos à mão armada no pátio de Araís

O Sindicato da Sorocabana enfatiza o desrespeito e desrespeito dos chefetes da FCA/VLI, que mais parecem senhores donos de senzala ao tratar os trabalhadores ferroviários como se fossem escravos de uma empresa com ideais absolutistas. Como saber se esse posicionamento é da empresa ou apenas de alguns Capitães do Mato, os famosos chefetes.

Recentemente, tivemos mais um assalto no pátio de Araís, quando os profissionais foram rendidos por assaltantes à mão armada. Os criminosos levaram pertences dos ferroviários durante o expediente. O Sindicato esclarece que, no passado, houve reunião com superintendentes, gerentes, supervisores e

inspetores da empresa para buscar soluções a essas situações de risco. Ficou acordado que todas as operações no pátio de Araís seriam realizadas com a presença de seguranças.

Contudo, aquele chefe de plantão, que age por impulso e conveniência, determinou aos profissionais que fossem trabalhar, mesmo sem segurança local. Resta saber se fosse seu filho ou outro membro da família, ele teria feito o mesmo.

Aos trabalhadores ferroviários da FCA/VLI, cuidado com as mentiras do chefe de plantão. O Sindicato da Sorocabana não faz acordo que traz prejuízo para a categoria.



ENTENDA O QUE É TERCEIRIZAÇÃO

A terceirização do trabalho ocorre quando uma instituição contrata outra para realizar determinada ação. É uma relação jurídica que envolve o interesse de três partes. Da empresa que contrata o serviço, da empresa que oferece o serviço terceirizado e do trabalhador, que é contratado por uma empresa, mas presta serviço a outra.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

A terceirização é uma realidade que se faz presente nos dias atuais. Nas empresas é tratada como uma prática cotidiana, cujos objetivos são aumentar a produtividade e reduzir os custos com pessoas e encargos sociais em curto intervalo de tempo. Num primeiro momento, a terceirização apresenta-se como uma prática extremamente vantajosa, pois um dos aspectos mais atraentes vem da possibilidade de transformar custos não essenciais e liberar o capital para a aplicação na melhoria do processo produtivo, em novas tecnologias e produtos.

Isso era o que se esperava, mas a terceirização não é capaz de proporcionar rendimentos exorbitantes, pois, como tende a ampliar o desemprego, reduz simultaneamente o mercado consumidor, gerando queda nas vendas e, conseqüentemente, nos lucros. O fato é que a busca por ganhos de produtividade acaba com o emprego.

Além disso, o mecanismo da terceirização também estimula processos de alta rotatividade da mão-de-obra, sobretudo no que concerne às empresas tomadoras de serviços, causando insegurança no emprego e insuflando sentimentos de individualização nas relações de trabalho, gerando precarização das relações laborais, em que o empregado tem seus direitos fragmentados.

NOVA LEGISLAÇÃO

A legislação atual permite a contratação de uma empresa terceira desde que ela não realize a atividade principal. Por exemplo, um hospital pode terceirizar serviços como limpeza, mas não pode contratar o serviço do médico dessa maneira, pois essa é a sua atividade final.

Porém, com o projeto PL 4302/1998 sancionado pelo presidente Michel Temer, essa determinação deixa de existir. Assim, uma empresa pode contratar uma outra que preste serviços terceirizados para todas as áreas, in-

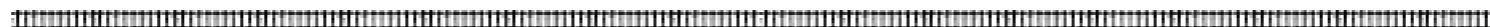
cluindo aquela que tem a responsabilidade pelo produto final.

Essa mudança abre margem ainda maior para a precarização dos serviços, uma vez que a empresa principal não será mais res-

ponsável pela seleção e contratação dos trabalhadores. Porém, conforme já acontece em alguns serviços terceirizados, alguns profissionais acabam em condições desfavoráveis frente a outros que não são terceiros.



PROCESSOS GANHOS		
Nº Processo	Pleito	Nº autores
1024792-51.2014.8.26.0053	2,5 salários mínimos	9
1030615-06.2014.8.26.0053	2,5 salários mínimos	8
1035891-81.2015.8.26.0053	2,5 salários mínimos	5
1032799-32.2014.8.26.0053	2,5 salários mínimos	7
0235300-45.2009.5.02.0001	Equivalência	3
0000814-09.2010.5.02.0025	Equivalência	3
1012006-09.2013.8.26.0053	IPC	5
1033606-52.2014.8.26.0053	IPC	5
0003806-30.2013.8.26.0053	IPC	4
1022155-30.2014.8.26.0053	IPC	9
1046598-11.2015.8.26.0053	Quinquênio	6
1023767-03.2014.8.26.0053	URV	7
1011761-27.2015.8.26.0053	URV	6
1033091-80.2015.8.26.0053	URV	6
1053390-15.2014.8.26.0053	URV	7
1050267-09.2014.8.26.0053	URV	6



CONHEÇA A DIRETORIA DA SOROCABANA ELEITA PARA A GESTÃO 2017/2022

O Sindicato dos Ferrovários da Zona Sorocabana está sob nova administração desde Fevereiro de 2017, quando aconteceu a cerimônia de posse. A cada edição do jornal, apresentaremos os diretores e suplentes. Conheça 14 dos 70 integrantes da nova diretoria:



Izac de Almeida
Diretor Presidente



José Claudinei Messias



Paschocal Fuoco Junior



Edison dos Santos Suzart



Cícero Amaro Bezerra da Silva



Luiz Carlos Cruz



Rogério Pinto dos Santos



José Humberto dos Santos



Francisco Candido Neto



Eraldo Gomes dos Santos



Kleber Luzia da Silva



Wagner Ferreira



Renato Cesar Bueno



Fabio Marques Palazzi

ENXAQUECA NÃO É UMA SIMPLES DOR DE CABEÇA

Conheça os sintomas e procure um especialista

Sentir dores de cabeça intensas e frequentes é um problema maior do que se imagina. Isso porque quem sofre de enxaqueca pode ter crises que duram de 4 a 72 horas, o que compromete dias de trabalho, estudo e atividades do dia a dia. A enxaqueca é caso sério e merece tratamento médico especializado, evitando uso excessivo de analgésicos.

A dor de cabeça, geralmente, é latejante e unilateral. Durante a fase crítica, a pessoa chega a desenvolver vários sintomas, como intolerância à luz, aos ruídos e a odores, além de náusea e vômito.

Mais de 30 milhões de brasileiros têm enxaqueca, em sua maioria mulheres. Estima-se que as crises comprometam 1,4% do total de anos de vida saudável do paciente. Por isso, é fundamental procurar um médico especialista.

Existem medicamentos específicos para aliviar as dores, porém, o comum é que o paciente faça um tratamento preventivo

com remédios que diminuam a frequência e a intensidade das crises.

Outra dica é ficar atento aos hábitos alimentares. Consumir com frequência queijos, café, chocolates, frituras, refrigerantes e bebidas alcoólicas pode piorar o quadro, pois esses alimentos liberam substâncias

que dilatam os vasos cerebrais que causam dor de cabeça. Além disso, é importante praticar atividade física como ioga, pilates ou caminhada. Estes exercícios liberam endorfinas que são ótimos aliados à saúde. Da redação, com informações do Site do Drauzio.



CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	Mai/2017	Jun/2017	Jul/2017	Ago/2017
1	25/mai	26/jun	25/jul	25/ago
2	26/mai	27/jun	26/jul	28/ago
3	29/mai	28/jun	27/jul	29/ago
4	30/mai	29/jun	28/jul	30/ago
5	31/mai	30/jun	31/jul	31/ago
6	01/jun	03/jul	01/ago	01/set
7	02/jun	04/jul	02/ago	04/set
8	05/jun	05/jul	03/ago	05/set
9	06/jun	06/jul	04/ago	06/set
0	07/jun	07/jul	07/ago	08/set
PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	Mai/2017	Jun/2017	Jul/2017	Ago/2017
1 e 6	01/jun	03/jul	01/ago	01/set
2 e 7	02/jun	04/jul	02/ago	04/set
3 e 8	05/jun	05/jul	03/ago	05/set
4 e 9	06/jun	06/jul	04/ago	06/set
5 e 0	07/jun	07/jul	07/ago	08/set

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigidos não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum dos documentos exigidos não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado com mais de sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

1º DE MAIO DIA DO TRABALHADOR

**UM BOM TRABALHO INSPIRA O
SUCESSO. JUNTOS INSPIRAMOS A
VITÓRIA! JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**

**UMA HOMENAGEM DO SINDICATO DA
SOROCABANA AOS TRABALHADORES
FERROVIÁRIOS.**

